

# VOZES DO ESPERANTO

## ANTOLOGIA



**O TEXTO:** “Vozes do Esperanto” reúne 14 poetas e escritores em esperanto, de diversas nacionalidades, mediante uma seleção que abarca mais de um século de literatura produzida em Esperanto, língua criada em 1887 por Ludwik Lejzer Zamenhof.

**Textos traduzidos:** de H. Dresen, *Norda Naturo* (1967); A. Logvin, *Sur la vivo-vojo* (1964); V. Skaljer-Race, *Maristo surmaste* (1969); C. Conterno Guglielminetti, *Eta vivo* (1969); E. Urbanová, *Nur tri kolorojn* (1960), W. Auld, *Unufingraj melodioj* (1960); R. Passos Nogueira, *Vojo kaj vorto* (1972); J. Camacho, *En la profundo* (2013); B. Philippe, *Verse reversi* (2015); N. Ruggiero, *Kanto de l' koro* (2014). E também: *Esperanta Antologio 1987-1981*, redigido por William Auld, e publicado em 1984.

**OS AUTORES:** A literatura em esperanto costuma ser dividida em períodos, que variam segundo os críticos. Nesta pequena antologia aparecem poetas que floresceram entre as duas guerras mundiais, como o popular poeta húngaro Julio Baghy (1891-1967), a poeta da natureza, a estoniana Hilda Dresen (1896-1981), o ucraniano Aleksandr Logvin (1903-1980), cuja obra apenas pôde ver a luz décadas mais tarde, e o vanguardista leão Nikolai Kurzens (1910-1959). Após a 2ª Guerra Mundial, a poesia moderniza-se nas formas e temas: a iugoslava Vesna Skaljer-Race (1911-2000), a italiana Clelia Conterno Guglielminetti (1915-1984), a tcheca Eli Urbanová (1922-2012) e o grande poeta escocês William Auld (1924-2006) são bons exemplos. Nos anos 1970 publicaram a poeta grega Despina Patrinu (1930-), a húngara Éva Tófalvi (1947-) e o brasileiro Roberto Passos Nogueira (1949-). Finalmente, o alemão Benoît Philippe (1959-), o espanhol Jorge Camacho (1966-) e o italiano Nicola Ruggiero (1986-) mostram a poesia atual.

**O TRADUTOR:** Suso Moinhos (Vigo, Galícia) é graduado em Filologia Galega pela Universidade de Santiago de Compostela, onde ministrou aulas de esperanto. Atualmente é estudante de pós-graduação de Interlingüística na AMU em Poznań, Polônia. É um dos redatores da revista literária *Beletra Almanako* e acaba de publicar seu primeiro livro de poemas, *Laminarioj*.